

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE INCISÕES PARA REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES RETIDOS OU PARCIALMENTE ERUPCIONADOS E A PROFUNDIDADE PÓS-OPERATÓRIA DO SULCO GENGIVAL DO SEGUNDO MOLAR.

Fernando S. Pilla, Taís W. F. de Azambuja, Francesca Bercini (Departamento de Cirurgia e Ortopedia, Faculdade de Odontologia, UFRGS).

A relação de proximidade do terceiro molar inferior com o periodonto do segundo molar adjacente é considerada um ponto crítico. Esta pesquisa tem por objetivo comparar dois desenhos de incisões (angular e envelope), para remoção cirúrgica do terceiro molar inferior retido ou parcialmente erupcionado, com o sulco gengival da face distal do segundo molar adjacente, no pré e pós-operatórios de até 180 dias. As cirurgias foram realizadas no Setor de Cirurgia, da Faculdade de Odontologia da UFRGS, durante o segundo semestre de 1994, quando foram atendidos 37 pacientes e um total de 40 dentes foram removidos. Em 20 dentes foram realizadas as incisões angulares e para os outros 20 dentes, incisões do tipo envelope. A classificação de retenção mais encontrada foi: Classe II (77,50%), Posição B (47,50%) e Inclinação méso-angular (52,5%). A profundidade do sulco gengival, na face distal do segundo molar adjacente, em 180 dias de pós-operatório, retornou à medida inicial (pré-operatória) em 55% dos casos na incisão angular e 25% na incisão em envelope; aumentou em 5% dos casos em ambas as incisões e diminuiu em 40% dos casos na incisão angular e 70% dos casos na incisão em envelope. (CNPq).